

Pesquisa de Futuros para Territórios Criativos:

Como a Tendere impulsiona a inovação
com inteligência qualitativa.

Case: Economia Criativa no Vale do
Paraíba e Litoral Norte (2026–2027)



Carta de Apresentação

Vivemos um tempo em que territórios, setores produtivos e organizações enfrentam incertezas crescentes e transformações de ritmo acelerado. Mudanças culturais, sociais e tecnológicas desafiam permanentemente quem busca planejar e construir caminhos sustentáveis para o futuro.

Na Tendere, entendemos que o futuro não deve ser visto como uma previsão inevitável, mas como um campo de possibilidades a ser conscientemente construído. Essa visão exige uma abordagem que una rigor analítico, sensibilidade cultural e inteligência prospectiva

Por isso, colocamos a pesquisa qualitativa e os métodos de prospecção de futuros no centro de nosso trabalho. A combinação desses dois olhares — o humano e o estratégico — nos permite gerar diagnósticos profundos e cenários aplicáveis, que orientam ações no presente em direção a futuros desejáveis.

Dra. Patricia Sant'Anna
CVO Tendere Pesquisa e Soluções Criativas



Este White Paper apresenta um exemplo concreto desse compromisso: o estudo “Economia Criativa no Vale do Paraíba e Litoral Norte — Futuros Possíveis 2026–2027”, conduzido pela Tendere.

A pesquisa mobilizou análise qualitativa, etnografia digital e ferramentas prospectivas como o Cone de Futuros, para mapear tendências, identificar lacunas e orientar estratégias em um território de múltiplas vocações.

Nosso trabalho demonstra como a pesquisa qualitativa, quando aliada a uma visão prospectiva estruturada, gera insights de alto valor para:

- Desenvolvimento territorial sustentável;
- Formulação de políticas públicas orientadas para o futuro;
- Inovação em cadeias criativas e produtivas;
- Construção de narrativas e identidades territoriais contemporâneas.

Mais do que um case, este material convida à reflexão

sobre o papel fundamental da pesquisa qualitativa de excelência na construção de futuros melhores. Em um mundo saturado de dados quantitativos, ouvir, compreender e interpretar as dimensões culturais, simbólicas e humanas de territórios e setores tornou-se um diferencial estratégico.

Esperamos que este White Paper inspire novas perguntas, novas práticas e novas alianças em torno da construção de futuros mais criativos, inclusivos e sustentáveis.

Patricia Sant’Anna
CVO e Head de Pesquisa
Tendere - Pesquisa e Soluções Criativas



Nossa abordagem de pesquisa qualitativa e prospectiva

Na Tendere, compreendemos que pensar o futuro de maneira séria e consequente exige mais do que acumular dados ou recorrer a previsões automatizadas. Exige método, escuta, sensibilidade e um profundo compromisso com os impactos que cada escolha projeta no tempo.

Com esse espírito, desenvolvemos uma abordagem própria que combina o que há de mais sólido nas humanidades aplicadas à inovação com métodos avançados de análise estratégica de futuros.

Nosso trabalho parte de uma premissa essencial: nenhum território, setor ou organização se transforma sem compreender profundamente as pessoas, os contextos e as culturas que os estruturam. Colocamos o humano no centro da análise. É a partir dele que abrimos caminho para o futuro.

Pesquisa qualitativa: ler, interpretar, escutar, observar, analisar e compreender

Somos reconhecidos pela excelência em pesquisa qualitativa aprofundada. Nossa metodologia inclui:



Etnografia digital: análise técnica e interpretativa de comportamentos, discursos e padrões simbólicos em ambientes digitais e redes sociais.



Escuta qualificada: entrevistas e interações com especialistas, profissionais-chave e atores do ecossistema de cada território ou setor.



Análise de conteúdo e linguagem: identificação de padrões, narrativas e sinais emergentes em documentos, mídias e produções culturais.



Sensibilidade territorial e sociocultural: cada pesquisa é adaptada ao contexto local, respeitando suas especificidades.

Essa combinação permite capturar dimensões sutis e determinantes do presente, que muitas vezes passam despercebidas em pesquisas exclusivamente quantitativas.

Prospecção de futuros: estruturar possibilidades, orientar decisões

A pesquisa qualitativa, quando aliada à prospectiva estratégica, ganha potência transformadora. Na Tendere, aplicamos ferramentas reconhecidas no campo dos estudos de futuros, como:

Cone de Futuros (Voros, 2001): estruturação de tendências sólidas, potenciais em desenvolvimento e espaços de possibilidade aberta.

Cenários de Tendências (Gonçalves et al., 2011): modelagem de trajetórias plausíveis, com base em drivers de mudança.

Modelo Diamante de Tendências (Vejlgaard, 2008): identificação e estruturação de tendências culturais, estéticas e sociais com potencial de impacto.

Mais do que projetar tendências de forma linear, nossa proposta é ampliar o campo de visão estratégica de nossos clientes e oferecer caminhos para a construção ativa de futuros desejáveis e consistentes.

Um diferencial que combina inteligência cultural com visão estratégica.

Não trabalhamos com soluções genéricas nem oferecemos previsões prontas. Nosso diferencial está em integrar rigor analítico com escuta qualificada, sensibilidade com estratégia, cultura com dados, presente com futuro.

Territórios que desejam ativar vocações criativas e culturais.

Setores produtivos em transformação.

**Essa abordagem
nos permite atuar
em múltiplos
contextos**

Empresas que buscam reposicionamento e inovação com propósito.

Instituições que formulam políticas públicas com visão de longo prazo.

Nossos estudos não apenas descrevem realidades: criam pontes entre o que já existe e o que pode vir a existir.

E é essa ponte — feita de escuta, análise e imaginação estratégica — que transforma a pesquisa em ferramenta para ação.



Economia Criativa no Vale do Paraíba e Litoral Norte (2026–2027)

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte é um território em constante reinvenção. Sua base industrial robusta, densidade tecnológica e vocação cultural singular tornam a região um laboratório fértil para a construção de novos modelos de desenvolvimento — especialmente no campo da Economia Criativa.

Foi nesse cenário que conduzimos a pré-pesquisa “Economia Criativa no Vale do Paraíba e Litoral Norte — Futuros Possíveis 2026–2027”. Nosso ponto de partida: como ativar o potencial criativo de um território com tantas camadas econômicas, sociais e simbólicas, mas ainda carente de visão estratégica integrada?

O desafio não era apenas mapear tendências ou listar ativos criativos, mas construir uma leitura capaz de orientar decisões concretas. Para isso, empregamos uma metodologia que combina rigor técnico com sensibilidade territorial.

A pesquisa articulou análise qualitativa de documentos estratégicos regionais e nacionais, etnografia digital e aplicação do Cone de Futuros como ferramenta central de prospecção. O uso do Cone permitiu organizar tendências em diferentes horizontes temporais — não como previsões fixas, mas como possibilidades que orientam a ação no presente.

O diagnóstico revelou uma base sólida em áreas como audiovisual, design, publicidade, moda e turismo cultural, em cidades como São José dos Campos e Taubaté. Essas cadeias produtivas demonstram capacidade de inovação, embora careçam de políticas públicas mais estáveis e de mecanismos de financiamento ajustados à lógica da Economia Criativa.

Identificamos ainda potenciais em desenvolvimento — games, realidade estendida (XR), moda autoral e sustentável, economia criativa aplicada ao turismo de base comunitária, gastronomia e uma articulação crescente entre TIC (Startups de Tecnologia de informação e comunicação) e cultura.

Por fim, mapeamos espaços de possibilidade aberta: construção de um cluster regional de tecnologia criativa, uso de blockchain e NFTs para ativos culturais, convergência entre mobilidade sustentável e design urbano e desenvolvimento de modelos híbridos de negócios criativos.

Mais do que um retrato do presente, o estudo ofereceu um roteiro estratégico para a ação. Em contextos de alta complexidade como este, não basta analisar indicadores: é preciso escutar os atores, interpretar sinais culturais, compreender lógicas simbólicas e projetar cenários com responsabilidade e criatividade.



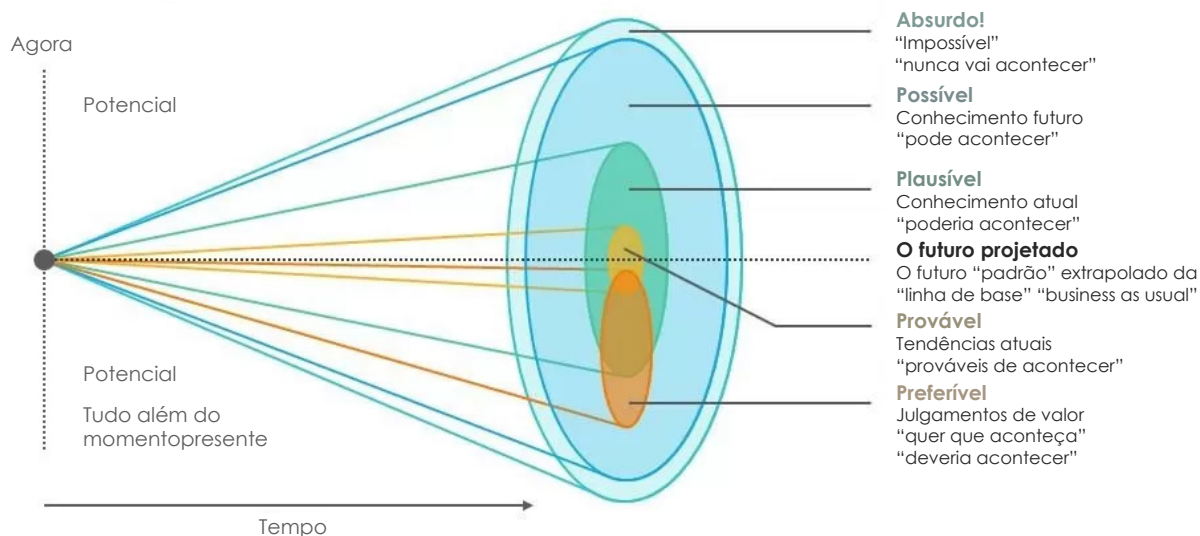
O que aprendemos sobre pesquisa de futuros

Este estudo reforçou um princípio que orienta nosso trabalho: pensar o futuro é um exercício de responsabilidade com o presente. Não se trata de prever o que acontecerá, mas de criar as condições para que os futuros desejados possam emergir.

A aplicação do Cone de Futuros permitiu estruturar uma visão temporal ativa da pesquisa: o que está em curso, o que se esboça como potencial e o que se abre como possibilidade.

Tipos de Futuros Alternativos - Cone de Futuros

Tipos de Futuro - Cone Voros



Esse processo evidenciou o valor da pesquisa qualitativa orientada por uma perspectiva de futuros. Escutamos o que os dados não revelam. Observamos o que ainda não está formalizado. Nomeamos o que muitas vezes circula apenas como intuição entre os atores.

Por isso, acreditamos que a pesquisa qualitativa, articulada com o pensamento prospectivo, é um dos principais instrumentos para desenhar futuros mais humanos, inclusivos e conectados às identidades reais dos territórios.

Essa escuta gera inteligência sensível, crítica e estratégica. Quando integrada à prospectiva, torna-se ferramenta para decisões mais conscientes e alinhadas com os cenários possíveis.

Mais do que iluminar dados, a pesquisa contribuiu para construir vocações futuras. E vocações, como sabemos, não são dons naturais: são projetos em disputa, que precisam ser reconhecidos e cultivados.



Convite à ação

Esta pré-pesquisa é uma demonstração prática de como a inteligência de futuros, fundamentada em pesquisa qualitativa robusta, pode transformar paisagens produtivas, orientar políticas públicas e abrir novos horizontes.

Se sua organização, cidade, setor ou iniciativa busca compreender melhor as transformações em curso e atuar com mais clareza diante de um mundo em mudança, a Tendere está pronta para colaborar.

Oferecemos inteligência aplicada em:

Pesquisa qualitativa com foco em comportamento, cultura e inovação;

Mapeamento de ecossistemas criativos e cadeias produtivas emergentes;

Prospecção estratégica com ferramentas como Cone de Futuros, Cenários, Delphi e Modelos de Tendência;

Suporte à formulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento baseados em criatividade, sustentabilidade e identidade territorial

Trabalhamos com governos, empresas, instituições de ensino, centros de inovação e agentes culturais que compartilham uma mesma ambição: **tornar o futuro um espaço mais inteligente, mais justo e mais criativo.**

Este é o nosso convite. **Vamos imaginar e construir novos futuros juntos?**

Entre em contato:

✉ patricia@tendere.com.br

🌐 www.tendere.com.br



**ten
dere**

+



PROCONECTA
SUMMIT 2025